

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjr.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ



SINTUFRJ entrega pauta de reivindicações à Reitoria

Fotos: Cícero Rabello

Após a vitória com a implantação da Carreira, a Fasubra tem intensificado a luta pelo avanço nas conquistas, conforme o plano de lutas aprovado em suas instâncias deliberativas. Para 2011, é preciso a retomada da negociação para a garantia de recomposição salarial e resolução de pendências na Carreira. No dia 29 de setembro, a direção do SINTUFRJ entregou ao reitor da UFRJ a pauta de reivindicações. **PÁGINAS 4 E 5.**



Seminário sobre Complexo Hospitalar

O SINTUFRJ chama os trabalhadores e as trabalhadoras dos hospitais da UFRJ para o seminário que será realizado dias 13 e 15 de outubro para discutir a eleição da representação dos técnicos-administrativos na composição do Conselho Deliberativo do Complexo Hospitalar. Está confirmada a presença da coordenadora-geral do Complexo Hospitalar, a vice-reitora Sylvia Vargas, e do diretor do Instituto do Coração, professor Nelson Souza e Silva.

PÁGINA 5

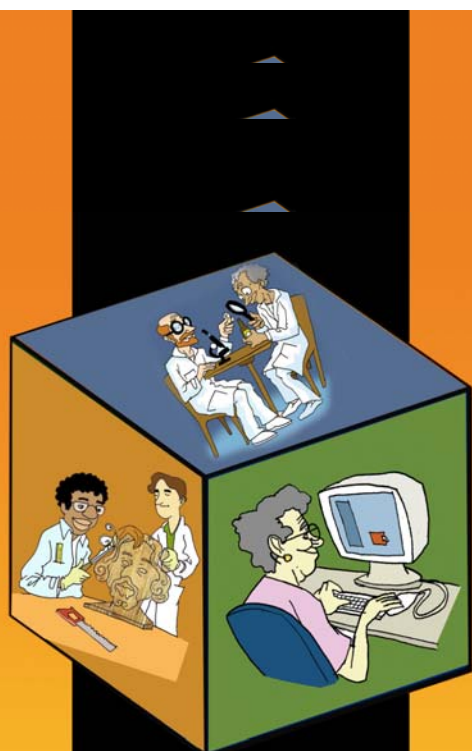
Secretárias recebem homenagem no HU

A DRH organizou uma manhã de atividades – com palestras e apresentações musicais – em homenagem ao corpo de secretárias do Hospital. **PÁGINA 6**



Como será a implosão da perna-seca?

Comunidade lota o auditório do Quinhentão, no CCS, na reunião convocada dia 27, em que a decana do Centro, Maria Fernanda Quintela, o diretor do HU, José Marcus Eulálio, detalharam como será a implosão. **PÁGINA 7**



Seminário sobre Aposentadoria Especial

14 de outubro, quinta-feira, a partir das 10h no Salão Azul da Reitoria



DOIS PONTOS

Cartas I

Dúvidas quanto ao Anexo IV da Carreira

“Gostaria que o Sindicato me fornecesse a informação se nessa última reunião com o MPOG (Jornal do SINTUFRJ – nº 921, 31 de agosto a 5 de setembro de 2010) foi tratada da alteração do Anexo III da Lei da Carreira.

Na Home Page da SINTUFRJ tem uma notícia datada de 9/3/2010 com o título Comissão Nacional inicia deliberações sobre demandas da Carreira em que aparece o seguinte texto:

“Na apresentação do relatório do GT-Regulamentação foi apontada a necessidade de encaminhamento, em caráter de urgência, de alteração no Anexo III da Lei da

Carreira. Ondese lê “Aperfeiçoamento ou curso de capacitação superior a 180 horas”, deve-se alterar para “Aperfeiçoamento, especialização ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas”. Esta proposição foi acatada pelo MEC e seguirá para encaminhamento ao Ministério do Planejamento”.

Por favor, o Sindicato poderia informar-me se a alteração acima já foi feita e se já está valendo?

Desde já agradeço a atenção.

Cordialmente,

Marcos De Bonis – *Biólogo – sindicalizado*

Instituto de Microbiologia da UFRJ

Reunião na Fasubra vai discutir a reivindicação – Segundo Nilce Corrêa, da Comissão Interna de Supervisão da Carreira, as informações apontadas pelo sindicalizado Marcos De Bonis estão corretas. A Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira (CNSC) – composta por representantes do MEC e das entidades sindicais – ficou de encaminhar a demanda para o Ministério do Planejamento na última reunião, mas, depois disso, não houve resposta e não há nova reunião marcada. Dias 5 e 6 de outubro acontece reunião dos representantes da Fasubra na Comissão Nacional, onde o ponto será colocado mais uma vez.

Cartas II

Todos temos talento

À Coordenação Geral do SINTUFRJ Venho por meio deste agradecer ao Jornal do SINTUFRJ a divulgação de meu livro infantil.

Houve comparecimento de meus colegas aposentados, junto com crianças e amigos, e da diretora dos aposentados Petronila. Eles foram prestigiar o evento graças ao convite feito. Para nós, aposentados, é estimulante estarmos presentes na memória dos colegas. E recomendo aqueles que tenham alguma atividade que a divulguem, pois todos temos talentos! Devemos buscar nos envolvermos em projetos e atuarmos no sindi-



Foto: Arquivo Pessoal

cato nesta nova era para aposentados e pensionistas.

Com meu agradecimento,
Zeze Barcelos

NR: Zezé lançou seu livro “O

menino maltrapilho e seu cãozinho de luxo” no dia 25 de setembro, às 17h, na Livraria Nobel, no Shopping Nova América, em Del Castilho.

Esporte

A equipe do SINTUFRJ vai participar, entre os dias 8 e 11 de outubro, do I Torneio de Futebol Interestadual, realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (SINTET-UFU). Será um momento de confraternização das equipes de seis instituições das regiões Sudeste e Centro-Oeste. O coordenador de Esporte do SINTUFRJ, Jorge Ignácio, destaca a importância do evento para a integração da categoria.

Mestrado

O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito informa que estão abertas as inscrições para Mestrado em Teorias Jurídicas Contemporâneas – Seleção 2010. As inscrições deverão ser feitas no período de 14 de setembro a 10 de outubro, das 11h às 18h, na secretaria de Pós-Graduação, na Rua Moncovo Filho, 8, andar térreo – Centro. O edital encontra-se disponível no site da UFRJ: www.ufrj.br

Ressarcimento do plano de saúde

A PR-4 informa que no mês de setembro a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão iniciou processo de automação dos valores individuais do auxílio-saúde suplementar. Este procedimento vinha sendo efetuado pela Universidade de maneira manual, calculando e comandando os valores diretamente na ficha financeira dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Este mês o valor passou a ser calculado e incluído automaticamente na ficha financeira do servi-

dor através do sistema Siape, com base em informações no cadastro do servidor, seus dependentes e dos pensionistas, e por esse motivo ocorreram alguns problemas na atualização destas informações e consequentemente no pagamento do valor do ressarcimento.

A UFRJ informa que já comunicou os problemas ocorridos ao Ministério do Planejamento, que espera solucioná-los já para a próxima folha e que está providenciando o pagamento do retroativo referente ao mês de setembro.

Nota de falecimento I

Os colegas da Seção de Ensino do CCMN registram o falecimento da ex-chefe e aposentada Maria Nazaré Oliveira Silva, dia 23 de setembro. O sepultamento foi no dia 24, no Cemitério do Catumbi.

Nota de falecimento II

Faleceu no último dia 30 de setembro de acidente automobilístico o servidor Ademilson Bezerra da Silva, lotado na Biofísica. O sepultamento foi realizado no cemitério de Nova Iguaçu no dia 1º de outubro.

Adesão à Amil

Está aberta de 1º a 20 de outubro a adesão ao plano de Saúde Amil. Mais informações com o

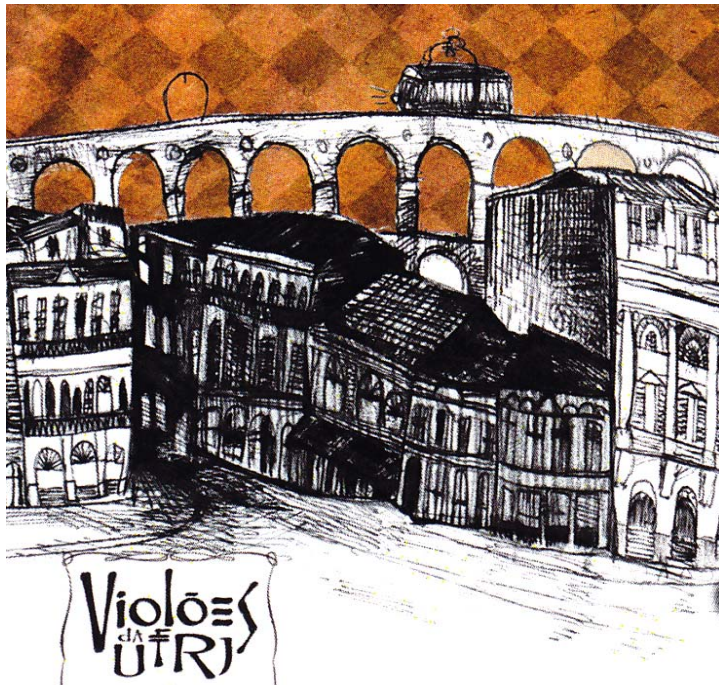
Setor de Convênios pelos telefones 2270-5268 (direto) / 2270-3348 / 2560-8615, ramais 202 e 203.

CVA informa

O Centro de Vacinação de Adultos/DVST/UFRJ informa que irá permanecer fechado no período de 5 a 12 de outubro. A

equipe participará da XII Jornada Nacional de Imunizações. As atividades serão retomadas no dia 13.

Lançamento do CD dos Violões da UFRJ



O conjunto Violões da UFRJ, integrado por oito estudantes da Escola de Música, lança seu primeiro CD, produzido com apoio do Gabinete do Reitor e da Rádio MEC. Será

no dia 6 de outubro, quarta-feira, às 20h, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música, como parte do evento que comemora os 30 anos de criação do curso de violão na UFRJ.

Encontro Saúde e Educação

A Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde convida todos para participar do encontro cuja temática será o cotidiano escolar e as múltiplas formas de narrar a escola. Será no

dia 15 de outubro, das 8h30 às 17h, no auditório Rodolpho Paulo Rocco, Quinhentão, no subsolo do bloco K. Inscrições: www.ccs.ufrj.br/saudeeducacao-cidadania.

III Passeio Ciclístico



Cerca de 250 pessoas participaram do III passeio Ciclístico da Cidade Universitária. Iniciativa da Prefeitura em parceria com o clube dos empregados da Petrobras, o evento foi realizado na manhã de 26 de setembro no campus do Fundão, integrando a comunidade. O ponto de partida foi o Horto Universitário.

O passeio marcou o encerramento da Semana da Árvore, entre 21 e 26 de setembro. Foram disponibilizadas 80 bicicletas. A prefeitura solicitou aos participantes a doação de um quilo de alimento não perecível arrecadados para o projeto Recomeçar, que auxilia crianças carentes atendidas pelo IPPMG.

COTIDIANO

Prefeitura quer melhorar o sistema de transporte

Com o objetivo de ouvir a comunidade universitária sobre o sistema interno de transporte no campus da UFRJ, a Prefeitura Universitária promove até outubro audiências públicas. A primeira foi realizada dia 30 de setembro, e a próxima será no dia 6 de outubro, às 10h, no Salão Hélio Fraga, Centro de Ciências da Saúde.

O objetivo principal, segundo o vice-prefeito Ivan Carmo, é nortear o próximo edital para licitação das empresas prestadoras de serviço com critérios mais voltados para a realidade e as necessidades da comunidade. A circulação de veículos e o número de usuários no campus do Fundão são um problema crônico que o vice-prefeito admite que deve ser resolvido, ou pelo menos minimizado.

Segundo dados apresentados, são 65 mil usuários que utilizam 36 mil veículos (média de setembro de 2009). A previsão para 2020 é de 100 mil pessoas em decorrência do aumento de vagas, transferências e concursos. Ivan explica que há

dois projetos em construção nas adjacências do Fundão que ajudarão a desafogar o trânsito, com previsão de conclusão talvez para meados de março.

O transporte público hoje reúne 48.100 usuários (74% do total) e a empresa Normandy é a responsável pelo transporte interno. Para transportar alunos e funcionários pela cidade universitária, Praia Vermelha e pontos estratégicos da cidade, como o Centro do Rio, a empresa criou uma linha diária entre o Fundão e o Polo de Xerém, em Duque de Caxias. Outra novidade foi a criação de uma linha rápida para atender a pontos específicos do campus, como a Reitoria e a Prefeitura, nos horários de entrada e saída.

Porém, há reclamações de todos os lados, sobre horários dos ônibus, linhas e até sobre a Estação de Integração recentemente inaugurada. “Queremos que a comunidade se manifeste. Por isso

estamos promovendo as audiências. Na do dia 30 vieram apenas seis pessoas”, lamentou Ivan. Dentre os pontos de discussão propostos, estão a frota (conforto, segurança, limpeza e comportamento da equipe), as linhas (percursos, rotas e horários) e a política de atendimento (controle de acesso, vínculos e disponibilidade).

Dentre as limitações atuais levantadas por Ivan, pode ser citada a circulação. Os veículos são exclusivos para transporte urbano de passageiros, com paradas em pontos de conexão entre as unidades da UFRJ. Não são linhas regulares da malha rodoviária do município; portanto, não podem concorrer com elas. Os ônibus urbanos não podem circular, com passageiros, por rodovias estaduais ou federais. E o transporte regular de passageiros por fretamento pressupõe controle de acesso aos veículos. Do contrário, é considerado ilegal, e o veículo pode ser apreendido.



Foto: divulgação

Pela restauração da sede do IPCN

O Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN) derivou de uma série de instituições que, na década de 1970, denunciaram com coragem o racismo e atitudes racistas, seja na expressão oral ou nas atitudes. Seus fundadores, que se reuniam na época no Teatro Opinião, decidiram criar uma instituição de combate ao racismo no Brasil.

Fundado em 8 de junho de 1975, com sede na Avenida Mem de Sá, 208, o IPCN tem como objetivo estudar, pesquisar, denunciar e combater o racismo e todo e qualquer tipo de discriminação racial, e lutar pela igualdade de direitos entre as pessoas, independentemente de cor, etnia, classe, gênero, religião ou crença política.

Um grupo de fundadores resolveu dar um basta na situação pela qual passa a sede da instituição. Em conjunto com a atual diretoria e com apoio de simpatizantes, resolveram restaurar a sede e a importância do Instituto para a luta do negro brasileiro. Por isso conclamam associados e simpatizantes para um grande mutirão. As obras da fachada já começaram e serão concluídas ainda este ano. Estas e outras informações estão no blog [http:// institutodepesquisadasculturasnegras.blogspot.com](http://institutodepesquisadasculturasnegras.blogspot.com), que comanda a campanha de restauração da entidade.

Foto: divulgação



Itinerário das vans

A Prefeitura da UFRJ informa que, com a inauguração do terminal de integração rodoviária na Cidade Universitária, foi editada portaria pela Prefeitura do Rio proibindo a circulação das vans no campus. Diante de numerosas reivindicações, ficou acordado, com autorização da Secretaria Municipal de Transportes, um itinerário para que as vans possam atender os trabalhadores ao redor do IPPMG e HU.

Ficou determinado que a circulação será da seguinte forma: a vans entram pela Prefeitura (Av. Horácio Macedo), pegam a primeira rotatória, retornam em frente ao Restaurante Universitário, entram na Rua Bruno Lobo (rua do poeirão) e, ao chegar no IPPMG, retornam pelo mesma rua para acessar a saída 2, na Av. Brigadeiro Trompowski. Está proibida a circulação das vans pelas ruas Professor Rodolpho Paulo Rocco e Luís Renato Caldas.

Reitor debate formas de acesso

Nesta segunda-feira, dia 4, às 15h, no auditório da Escola de Química (sala E-212), no CT, será realizado debate sobre as formas de acesso à Universidade, com o apoio do Centro Acadêmico de Física e do Diretório Acadêmico da Escola de Química. O debate contará com a presença do reitor Aloísio Teixeira, da pesquisadora e psicóloga Luciene Lacerda, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ), e do diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e presidente da Associação dos Estudantes do Rio de Janeiro (Aerj) Carlos Henrique. O objetivo, segundo o Centro Acadêmico, é apresentar para a comunidade o debate sobre a democratização da universidade pública, em particular com relação às últimas discussões na UFRJ, que recentemente adotou cotas sociais e aderiu parcialmente ao novo Enem.

Foto: Cícero Rabello

Nilcéa Freire na UFRJ

A ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), Nilcéa Freire, visitou na manhã de sexta-feira, dia 1º, as obras do Centro de Referência das Mulheres (CRM) que será instalado ao lado da Prefeitura. A previsão é de que a obra esteja concluída até o fim de outubro.

A Assessoria de Imprensa da UFRJ informa que o projeto é

iniciativa do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (Nepp-DH) e foi custeado com recursos da SPM. A futura sede atenderá prioritariamente mulheres dos bairros vizinhos à Cidade Universitária. Haverá auditórios, salas de cinema, teatro, exposições, literatura, oficinas de dança, cerâmica, brinquedoteca para crianças. Diversas unidades da UFRJ atuam

no CRM, como a Escola de Serviço Social, Faculdade de Direito, Instituto de Psicologia, Escola de Comunicação, Escola de Educação Física, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc), Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), entre outras.



CAMPANHA SALARIAL

SINTUFRJ protocola pauta na Reitoria

Como eixos das reivindicações deliberados pela categoria em plenária nacional da Federação estão o reforço da luta pela campanha salarial 2011 e da luta por autonomia e democracia nas universidades

Foto: Cícero Rabello

A Fasubra conclamou as entidades de base a fazer do dia 29 de setembro o dia de luta, com manifestação nas universidades. Entre as atividades previstas estava a entrega de documentos às reitorias com as reivindicações da categoria.

É uma marca da nossa entidade a mobilização da categoria nas atividades encaminhadas pela Federação, e, pelas limitações impostas pela transição para a nova gestão, a direção do SINTUFRJ decidiu não deixar a data passar em branco, levando ao reitor da UFRJ as reivindicações nacionais.

Foi na tarde do dia 28 que as coordenadoras Neuza Luzia Pinto, Chantal Russi e Noemi de Andrade, acompanhadas de Eliane Nascimento, entregaram ao reitor Aloísio Teixeira o documento assinado pelos coordenadores da Federação com as reivindicações.

O documento explica que, após a conquista da carreira, a Fasubra tem intensificado a luta pelo avanço nas conquistas, conforme acordo assinado na Greve de 2007 e resolução de plano de lutas aprovado em suas instâncias deliberativas.

Mas ressalta que para o ano de 2011 não há nada negociado, o que exige a retomada do processo de negociação para que haja a garantia de recomposição salarial e a resolução de questões pendentes na Carreira.

Para a Fasubra, a atuação no dia 29 junto aos reitores se justifica, porque muitas reivindicações são também questões de interesse institucional.

Futuro da Manutenção

Neuza Luzia lembrou que a campanha defende uma pauta nacional, mas que há muitos pontos que podem ser discutidos na UFRJ. O reitor comentou que já vinha se reunindo com o SINTUFRJ e com a Adufrj sistematicamente, e que a Reitoria pode dar continuidade e avançar no diálogo.

Neuza propôs a realização de um encontro sobre Manutenção na Universidade, com a participação da Reitoria, para discutir aspectos como condições de trabalho, estímulo para este segmento da categoria,



AS COORDENADORAS-gerais do SINTUFRJ Noemi, Chantal e Neuza e a militante Eliane entregam a pauta ao reitor

como funciona o setor e o que será em futuro próximo.

“Se fizermos com qualidade, podemos chamar a atenção de outras universidades”, resumiu a coordenadora.

O reitor concordou que deve haver uma reunião interna para firmar a posição da UFRJ e depois convidar outras instituições para dialogar. O chefe de gabinete, João Eduardo, avaliou que a discussão tem dois focos: o sindical – porque é um segmento em extinção com o dilema de discutir o que vai fazer já – e o de política institucional – da manutenção da universidade: “Porque ela está se projetando para se expandir”.

Chantal Russi destacou a campanha da Fasubra pelas trinta horas semanais. “Na verdade, não é mudança de contrato. Existe um decreto assinado pelo governo Lula. Só depende da autoridade máxima”, explicou. Neuza ponderou que a defesa da redução de jornada deve estar intrinsecamente relacionada à luta por concurso público. Noemi acrescentou que na discussão da pauta está ainda a reivindicação do fim da terceirização.

Conheça a pauta nacional de reivindicações

A Campanha da Fasubra reivindica a definição de uma política salarial com data-base e com o eixo principal na Isonomia Salarial e de Benefícios começando pelo Executivo.

A coordenadora-geral da Fasubra Léia de Oliveira ajudou a detalhar pontos da pauta nacional. Para ela, o que há de transversal na pauta é a luta pela unidade da categoria. Ela avalia que ano que vem vai ser difícil não só na mesa de negociação mas na própria categoria. “Seja qual for o cenário, a categoria tem de estar unida. Ativos e aposentados. Mais do que nunca a palavra de ordem é manter a categoria unida, independente de formação ou classe. A Fasubra está promovendo esta semana a campanha *Somos todos trabalhadores em Educação* em que divulga quem são e como atuam os TAE, contra a ameaça de fragmentação.

Isonomia Salarial e de Benefícios, começando pelo Executivo

A Fasubra está fazendo o levantamento das carreiras ligadas ao MEC para organizar um estudo e comparar com a tabela dos técnicos-administrativos em educação nas instituições federais de ensino, reconhecidamente a de valores mais rebaixados. A categoria tem o menor piso e teto do funcionalismo público.

Em 2010, houve a recomposição de perdas salariais e agora é preciso conquistar ganhos além da inflação e por isso a reivindicação de isonomia de salário e benefícios.

Aprimoramento da Carreira

Na Lei da Carreira consta seu aprimoramento, racionalização de cargos e a discussão sobre a terceirização nas universidades, elementos que compõem a base da pauta de reivindicações, aliados a itens que ainda não foram cumpridos pelo governo.

A Fasubra vai cobrar o cumprimento do restante do Termo de Acordo de 2007, no tocante a estes aspectos.

É preciso discutir também o anexo da lei no que diz respeito ao incentivo à qualificação (Anexo IV) e a adaptação da nossa tabela ao piso de três salários mínimos com step (intervalo entre padrões) de 5%.

Reposicionamento dos Aposentados no PCCTAE

A Fasubra solicita o reforço da luta pela mudança da Lei nº 11.091, da Carreira, no tocante à forma de enquadramento dos aposentados.

Está na mesa de negociação, com apoio das Reitorias e da Andifes, a alteração do artigo 15 da lei com a inclusão de um parágrafo que muda a forma do enquadramento dos aposentados na tabela. A proposta é que seja contado todo tempo que trabalhou e não apenas no serviço federal.

A Federação orienta ações junto aos Conselhos Universitários, visando construir posição das Universidades, em apoio ao reposicionamento dos aposentados. E encaminhar documentos aos parlamentares sobre o assunto.

CAMPANHA SALARIAL

Continuação . . .

Conheça a pauta nacional de reivindicações

Ascensão Funcional (PEC 257)

A questão prossegue dentro do Congresso Nacional, com cobrança junto ao presidente da Câmara dos Deputados e aos partidos para instalação da Comissão Especial que avalia a proposta de emenda constitucional. A matéria já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, com parecer favorável. Agora depende dessa comissão que será constituída por representantes do Senado e da Câmara. Para a Fasubra o tema é, na nova legislatura, prioridade de ação.

Democracia e Autonomia nas Ifes

As reivindicações vão além das questões salariais. Lutamos também pela autonomia e pela democracia nas universidades. Entre os pontos de pauta deste eixo estão a reposição automática de todos os cargos, com ampliação do número de trabalhadores, via concurso público, e as ações efetivas contra a terceirização e a precarização. A Fasubra reivindica que haja concurso para todos os cargos das classes A a E, contra a lógica perversa da terceirização da mão de obra nas classes A e B.

Revogação da Lei nº 9.192

Essa lei trata da eleição de reitores e define que, mesmo em caso de consulta prévia à comunidade universitária, prevalece o peso de 70% para a manifestação do pessoal docente em relação à das demais categorias. A Fasubra reivindica ainda que se abra o debate com a Associação Nacional dos Dirigentes das Ifes (Andifes) e com os reitores sobre a ocupação de cargos na gestão da Universidade, que os cargos administrativos sejam ocupados por técnico-administrativo.

30 Horas Semanais de Trabalho sem Redução de Salário

A Fasubra deu a largada pela campanha pelas 30 horas semanais nas universidades públicas sem redução de salário. Isso terá como consequência avanços sociais importantes, como o combate ao desemprego. Grande contingente de trabalhadores pode vir a ser absorvido.

Associada à luta pela implementação das 30 horas sem redução de salário está a contratação imediata para recomposição dos quadros de pessoal, mediante concurso público e com garantia de condições dignas e humanas de trabalho.

A Fasubra defende a oficialização de turnos contínuos de 6 horas para atender a comunidade sem interrupção em todos os setores por doze horas ou mais. Todos encontrariam as portas da universidade sempre abertas.

Para a Fasubra, 30 horas semanais de trabalho, sem redução de salário, é, por um lado, valorização profissional, saúde, qualidade de vida e mais felicidade para o trabalhador, e, por outro, significa mais eficiência e eficácia na prestação de serviços e melhor atendimento aos usuários nas universidades públicas brasileiras.

Como fica a saúde dos trabalhadores do HU?

SINTUFRJ reivindica reunião com diretor para levar demandas dos trabalhadores do hospital, mas até o fim da tarde de sexta-feira não obteve resposta

Os trabalhadores do HU manifestaram seu protesto diante das condições insalubres do ambiente de trabalho causadas, principalmente, pelas obras em curso no hospital. “Observamos que em quase todos os setores de trabalho é crescente o número de trabalhadores que apresentam sintomas de doenças respiratórias”, diz um documento encaminhado à direção do hospital, que relata também a ocorrência destes sintomas em muitos pacientes.

A direção do HU e a decania do CCS realizaram reuniões para organizar detalhes da operação da demolição da perna-seca, mas não citaram absolutamente nada sobre os efeitos das obras na saúde do trabalhador e nas condições de trabalho.

Houve medição dos níveis de poluição ambiental? O fato é que hou-

ve um aumento significativo das queixas de infecção respiratória, e a quantidade de poeira encontrada hoje no centro cirúrgico, por exemplo, é preocupante, assim como na cozinha do hospital.

Essas são as perguntas que os funcionários querem ver respondidas pela direção do hospital, em uma reunião na qual possa se discutir especificamente as condições de trabalho e os efeitos da obra no dia a dia do hospital.

Nesta reunião deverão estar presentes também responsáveis pela saúde do trabalhador e dos pacientes, representantes da DVST, da Comissão de Infecção Hospitalar, entre outros.

A finalidade é avaliar em conjunto a situação para a adoção de ações efetivas em defesa da saúde de trabalhadores e pacientes.

Seminários discutem representação TA no Complexo Hospitalar

Ainda este mês deveremos eleger quatro representantes do corpo técnico-administrativo e quatro representantes do corpo docente que estão lotados nas unidades que compõem o Complexo Hospitalar, para compor o Conselho Deliberativo.

Apesar do curto espaço de tempo, a direção do Sindicato está organizando dois seminários nos dias 13 e 15 de outubro para que possamos buscar subsídios que possam esclarecer a categoria sobre o papel dos representantes neste Conselho.

A coordenadora-geral do Complexo Hospitalar, vice-reitora Sílvia Vargas, e o diretor do Instituto do Coração, doutor Nelson Souza e Silva, confirmaram presença.

Os debates acontecerão no dia 13, quarta-feira, às 11h, para os trabalhadores do HUCFF,

IPPMG, IDT e ICES, e no dia 15, sexta-feira, também às 11h, para os trabalhadores do INDC, IPUB, ME, Hesfa e IG. Os locais, assim que forem marcados, serão divulgados na página do SINTUFRJ e através de cartazes e folders.



CATEGORIA

HU homenageia suas secretárias

No dia 30 de setembro, para comemorar o dia da secretária, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) do Hospital Universitário preparou uma surpresa para a equipe, que, no HU, é formada por nada menos que 190 profissionais, 22 dos quais, homens.

Eles lotaram o auditório Harley Pacheco, no 9º andar, para uma comemoração que durou toda a manhã, com palestras, apresentações musicais e, até, distribuição de brindes, como garrafas de vinho, perfumes, cosméticos e hidratantes. Também houve momento de confraternização na *coffee break*.

A homenagem – prestigiada e muito bonita – foi organizada por Santa Batista, assistente social do Serviço de Treinamento e Desenvolvimento da DRH, e por Ana Cristina de Oliveira, chefe da Programação. O SINTUFRJ foi representado pela coordenadora Vera Telles.

Houve momentos emocionantes, como a apresentação de voz e violão do professor do Centro Cultural do HU, Dimas, e o show do coral do Programa Humanizar, da PR-4, sob a regência de Maia Accioly, a qual o público aplaudiu de pé.

O fisioterapeuta Leonardo Gonçalves fez explanação sobre ergonomia e ambiente de trabalho. O diretor da DRH, Moacyr Oliveira, deixou sua mensagem de agradecimento e o diretor-geral do HU, José Marcus, destacou a importância do trabalho das

secretárias para o bom funcionamento do hospital.

“A gente estava pensando na questão da qualidade de vida, em incentivar e valorizar o servidor, com base nos princípios da huma-

nização, que é o acolhimento, a escuta, e pensar o outro enquanto indivíduo”, explicou Sandra.

Elas começaram com essa homenagem, mas pretendem ir além. “A proposta é pensar em todos. A

meta da gestão atual é a qualificação do servidor e pensar na qualidade de vida. Um servidor incentivado é produtivo. Porque vai entender a sua importância dentro desse universo. Ele não é mais uma

peça da engrenagem. Mas é importante para que a engrenagem funcione”, definiu a assistente social, que se preocupou em agradecer o apoio da direção do hospital e das empresas que forneceram os brindes.



LEONARDO Gonçalves falou sobre ergonomia e lesões decorrentes do trabalho



Fotos: Cícero Rabello

O SOM do violonista Dimas encantou



O AUDITÓRIO ficou lotado, deixando a festa ainda mais bonita



EQUIPE DO DRH: objetivo é a valorização do servidor

E as vagas dos HUs?

A UFRJ publicou dia 21 de setembro um edital com a abertura de concurso para 177 vagas: 167 para nível intermediário e 10 para nível superior. Além disso, serão preenchidos 43 cargos de concursos já realizados. Mais um edital será lançado em outubro, com mais 87 vagas de nível superior e outro ainda para o preenchimento de vacâncias a partir de julho de 2010.

No próximo concurso, no entanto, não há vagas previstas para os hospitais universitários, apesar de toda crise que envolve a enorme quantidade de pessoal extraquadro. Nem mesmo entre as 87 vagas de nível superior para janeiro.

Segundo a PR-4 foi informada em recente reunião na Secretaria de Ensino Superior do MEC, cuja pauta era a possibilidade de trocar cargos das vagas que a universidade tem por aquelas que o sistema do MEC (Simec) dispõe para concurso, não há previsão para concurso como forma de solucionar a questão dos extraquadro dos hospitais.

“Neste edital não há nenhuma vaga para os hospitais. São vagas do Reuni (programa do governo de reestruturação e expansão das universidades). São mais ou menos mil extraquadros. As vagas que há (no concurso) não dão para cobrir nem um terço da necessidade dos hospitais. Por isso, estamos esperando uma decisão para o concurso específico para os extraquadros”, diz o pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz, ainda na expectativa de que o Planejamento libere a seleção simplificada. “Mas acredito que a gente talvez tenha

ainda no fim do ano alguma evolução nesse sentido”, almeja.

Ele explica que no ano que vem haverá um banco de vacância – aposentadorias, falecimentos e demissões a partir de 1º de julho de 2010. Se os cargos vagos interessarem, será feito concurso imediato ou a convocação daqueles que tiverem concurso homologado. Os que não interessarem, a UFRJ apresentará ao MEC com o pedido de troca.

“Nesse caso acredito que podemos pensar em vagas para os HUs. Se há vagas para enfermeiro na Maternidade Escola ou IPPMG, por exemplo, fazemos concurso para atender a demanda”, explica Luiz Afonso, garantindo que, nestes casos, as vagas serão de onde se originarem. “Agora, para resolver a questão dos extraquadro, temos que continuar perseguindo concurso para a área dos hospitais”, pondera.

Aos questionamentos sobre a atualidade da matriz que a PR-4 utiliza, o pró-reitor informa que as informações foram colhidas recentemente nas unidades: “Essa planilha foi feita agora, as unidades mandaram as informações recentemente”, garantiu.

O pró-reitor explica que se houver alguma mudança na planilha – por falecimento, demissão ou aposentadoria – as vagas entram para o banco e serão preenchidas. “Um novo edital deve sair no início do ano que vem, com vacâncias a partir de 1º de julho”, adianta Luiz Afonso.

SINTUFRJ organiza Seminário

Vamos tirar nossas dúvidas sobre aposentadoria especial

Mandato de injunção, Instrução Normativa nº 6 do MPOG, sua construção e aplicação na UFRJ. Estes entre outros pontos estarão em pauta no Seminário sobre Aposentadoria Especial que SINTUFRJ realizará no dia 14 de outubro, quinta-feira, a partir das 10h, no Salão Azul da Reitoria.

Além de representantes da Coordenação e da Assessoria Jurídica do SINTUFRJ, está prevista a participação da Pró-Reitoria de Pessoal e da diretora da Divisão de Legislação, Gil de Oliveira.

O seminário foi idealizado pelo Sindicato com objetivo de esclarecer dúvidas, unificar informações e procedimentos sobre o assunto. É aberto à participação de todos os interessados, em especial as equipes das Divisões de Recursos Humanos que vão lidar diretamente com as solicitações da categoria.

Implosão da perna-seca confirmada

125 mil toneladas de concreto vão abaixo dia 19 de dezembro

A comunidade da UFRJ lotou o auditório do Quinhentão no Centro de Ciências da Saúde (CCS), dia 27 de setembro, para se informar sobre os procedimentos do processo de implosão da ala sul do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) — a chamada perna-seca. A demolição está marcada para 19 de dezembro, às 8h, e a segurança em todo o processo é a principal preocupação dos responsáveis.

No cronograma apresentado, o processo terá início em 1º de novembro de 2010, envolvendo também o funcionamento do CCS, com previsão de término em janeiro de 2011. A decana do CCS, Maria Fernanda Quintela, divulgou as datas e explicou a dinâmica também nas unidades do Centro. Haverá ainda reunião com os diretores de unidades para que apresentem suas demandas.

O diretor do HU, José Marcus Raso Eulálio, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Carlos Levy, Pablo Benetti, do Comitê Técnico do Plano Diretor, o prefeito da Cidade Universitária, Hélio de Mattos, e o engenheiro Giordano Bruno, sócio da empresa Fábio Bruno Construções, responsável pela implosão, também deram explicações.

José Marcus Raso Eulálio disse que a implosão é uma operação de “enorme magnitude”, exemplificando o tipo de trabalho realizado pelo hospital e o número de pessoas envolvidas: 3.600 profissionais prestam mais de duas mil consultas e realizam mais de mil intervenções cirúrgicas. É um hospital voltado tanto para a assistência como para o ensino e pesquisa, com a característica diferencial de alta complexidade, com equipamentos de ponta. O HUCFF oferece à população 40 especialidades médicas, sendo referência nos transplantes de medula, pele, córnea, rim, pâncreas, fígado, pulmão e coração.

Há dúvidas de que em apenas 12 dias a complexa estrutura retome as atividades. O diretor afirma que tudo já foi acertado com os órgãos envolvidos e não há como modificar as datas, e acredita no sucesso da programação: “A margem de segurança que a gente dá a partir do dia 21 é até o dia 3 de janeiro. São mais 12 dias, tempo suficiente para o hospital ser limpo da forma como deve ser pra gente começar as atividades que esperamos normalizar até o dia 10 de janeiro. Mas também é um tempo longo, uma angústia para o gestor e para toda essa nossa estrutura. No entanto, é o meio de segurança que a gente considera adequado”.

O prédio do HU tem problemas estruturais e foi planejado na década de 1950. A área que será implodida está inativa e desocupada desde 1978, e a decisão sobre o destino da perna-seca foi adiada durante anos por falta de consenso sobre o seu destino. Depois que a demolição foi aprovada pela UFRJ,

houve resistência por parte da sociedade civil. Com o rompimento de dois pilares do bloco A3 em junho deste ano, o Conselho Universitário bateu o martelo.

De acordo com José Marcus Eulálio, a direção do HU teve todo apoio da Reitoria para a demolição da perna-seca. Obteve os R\$ 60

milhões solicitados, que estão contabilizados também dentro de várias ações necessárias, como o reforço da base a ser demolida, o conserto do telhado, resguardo do patrimônio e recuperação da área em torno do prédio danificada.

José Marcus disse que os próprios ministérios da Saúde e da Educação

sabem da situação precária do prédio e como vem sendo mantido.

O hospital permanecerá no prédio alguns anos enquanto um moderno deve ser construído. O antigo prédio do HU será utilizado então para as atividades do CCS e de apoio às atividades de administração, ensino e pesquisa.

Fotos: Cícero Rabello



DIRIGENTES detalham o processo da implosão



O AUDITÓRIO do Quinhentão ficou lotado



PABLO Benetti, do Comitê Técnico da UFRJ, e Hélio de Mattos



MARIA Fernanda Quintela explicou as alterações no CCS

Implosão

A empresa Fábio Bruno Construções foi a escolhida entre as quatro que participaram da licitação. Ela foi responsável pelas implosões do edifício Palace II e do presídio da Frei Caneca. O engenheiro Giordano Bruno apresentou a técnica que será utilizada e mostrou uma simulação computadorizada da implosão que será similar a do HU. Será isolada uma área de 200 metros de raio em torno do HU e o local a ser

implodido será coberto por até quatro telas para minimizar a projeção de destroços e poeira. A energia será desligada 30 minutos antes e religada 30 minutos depois da implosão. O bloco A do CCS também será coberto com telas. Sismógrafos medirão a vibração causada pela implosão. O trânsito no local será interrompido uma hora antes e liberado 10 minutos depois.

Rotina do HU

DIA 1º DE NOVEMBRO começa a interrupção progressiva das internações eletivas (alta permanência e curta permanência). As consultas ambulatoriais para novos pacientes serão interrompidas. No dia 15 de novembro será fechado o serviço de emergência para novos pacientes, mas a equipe multidisciplinar permanecerá avaliando e orientando as intercorrências internas e ambulatoriais. Haverá apoio do Samu e Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec) para remoção nos casos de indicação de internação ou atendimento de emergência.

O **DIA 30 DE NOVEMBRO** será o último dia de atendimento de pacientes ambulatoriais, radiodiagnóstico e outros métodos diagnósticos. No dia 1º de dezembro o hospital não terá mais pacientes, com fechamento completo das atividades assistenciais.

Será preparado o ambiente interno para a implosão e haverá isolamento de equipamentos e proteção de materiais. Neste dia será preparado o ambiente externo do prédio para a implosão.

No **DIA 21 DE DEZEMBRO** haverá avaliação técnica da integridade estrutural do prédio e será iniciada a remoção dos escombros. São 125 mil toneladas de concreto, que levarão quatro meses para serem removidos. No dia 3 de janeiro os funcionários retornarão para o preparo do ambiente hospitalar e retomada do atendimento.

A partir do **DIA 10 DE DEZEMBRO** as atividades de atendimento serão retomadas de forma progressiva (atendimento ambulatorial, métodos diagnósticos e internação hospitalar).

O Instituto de Pediatria e Puericultura Margtagão Gesteira (IPPMG) seguirá o mesmo cronograma para suas atividades ambulatoriais.

Segundo o diretor, de 19 a 21 de dezembro ninguém poderá entrar no hospital. A partir de 21, dependendo da prioridade, poderão entrar os responsáveis pelos laboratórios. Uma vez liberado o prédio, apenas a equipe de limpeza preparada para lidar com a situação começará o trabalho. As outras pessoas serão orientadas a não entrar até que o hospital esteja 100% limpo e descontaminado. Situações especiais serão avaliadas caso a caso.

CCS

As atividades do CCS também sofrerão alterações. No dia 10 de dezembro o Centro começará a se preparar, e cada laboratório será responsável pela proteção dos equipamentos por conta da poeira.

As janelas devem ser fechadas e os equipamentos devem ser embalados com sacos plásticos pretos e fechados com fita crepe. A energia não

será desligada em decorrência dos biotérios e dos equipamentos que mantêm o cultivo dos micro-organismos. Para tanto, haverá cadastramento de pessoal. A decania será esvaziada no dia 19, e a partir do dia 20 de dezembro as atividades serão retomadas gradativamente. No site do CCS há um link para esclarecimento de dúvidas sobre a implosão.

Seminários da Bioquímica integra comunidade

Funcionário histórico dá o nome do evento para socializar conhecimento

Fotos: Cícero Rabello

O ciclo de Seminários Sr. Dino, promovido pelo Instituto de Bioquímica Médica (IBqM) há quase quatro anos, é uma iniciativa preciosa para integrar e socializar conhecimento para funcionários, alunos e professores. O evento é realizado mensalmente e trata de temas propostos pelos próprios funcionários em pesquisa feita pelo Instituto, geralmente na área de saúde pública. Para outubro o tema será "Implicações do Álcool na Saúde".

Ao final dos seminários, que são realizados na última quinta-feira de cada mês, às 15h, os participantes usufruem de um coquetel saudável e balanceado, com sucos, salgadinhos assados, saladas de frutas, etc. O coquetel é preparado preferencialmente de acordo com o tema abordado quando possível. No dia 30 de setembro, no seminário sobre o câncer, a funcionária Mônica Freire preparou várias receitas com os ingredientes do coquetel anticâncer.

O seminário foi apresentado pela aluna de doutorado do IBqM, Danielly Cristiny Ferraz da Costa, que falou sobre alimentos importantes para a prevenção do câncer. A doutoranda formada em nutrição desenvolve seu projeto sobre os efeitos do resveratrol, o principal composto bioativo das uvas, em células tumorais. O vinho tinto brasileiro, revela Danielly, está em segundo lugar no ranking da quantidade de resveratrol. Basta uma taça por dia (100-140 ml).

Danielly deu explicações sobre a doença e apresentou dados da Organização Mundial da Saúde. O câncer foi responsável por aproximadamente 12% dos casos de óbitos no mundo no ano de 2000. No Brasil, desde 2003, as neoplasias malignas são a segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos de causa conhecida, notificados em 2007. Estimativas para o ano de 2010 indicam 450 mil novos casos a serem registrados. Os mais frequentes são de próstata, mama e pele.

Segundo a doutoranda, uma pessoa em cada quatro no Ocidente vai morrer de câncer, mas três não, porque os mecanismos de defesa do corpo terão derrotado a doença. Por isso ela chama a atenção para os hábitos ligados a alimentação e uma vida saudável que podem salvar nossas vidas. "O tabagismo e a alimentação deficiente constituem 60% dos fatores de risco para o câncer", alerta. Ali-



MÔNICA preparou receitas com ingredientes anticâncer

mentos com bioativos atuam como antioxidantes e têm potencial biológico e biodisponibilidade para prevenir e combater a doença. Por exemplo, tomate, que é rico em licopeno, alho, etc. E chás como branco, verde, inglês (oolong) e chá-preto. O consumo de chás é de 4 a 6 xícaras por dia.

Segundo a especialista, mais de 250 estudos populacionais indicam que as pessoas que consomem pelo menos cinco porções diárias de frutas e vegetais reduzem pela metade o risco de desenvolver câncer, particularmente cânceres dos sistemas digestivo e respiratório. Entre os principais alimentos anticâncer, ela enumera a soja, uva e vinho, frutas vermelhas (morango e framboesa), amendoim. A soja tem

flavonoides, que contêm moléculas anticancerígenas. O chocolate amargo (20g/dia) também é recomendado. Frutas cítricas como laranja, limão e tangerina também. A cúrcuma, que integra o curry, é recomendada, assim como ervas e outros condimentos (alecrim, tomilho, orégano, manjeriço e hortelã) e vegetais como couve, repolho, agrião, rúcula, brócolis, couve-flor, nabo e rabanete.

Conhecimento e interação

Para a diretora do Instituto, Débora Foguel, é inadmissível que os funcionários não possam desfrutar do conhecimento gerado na universidade. Segundo o vice-diretor da Bioquímica Mario Cardoso Neto, a universidade é



DANIELLY Cristiny

formada por todas as categorias e ele avalia que os funcionários ficam um pouco a parte, por isso a iniciativa de produzir, socializar e participar da produção da qual eles também são responsáveis:

"Percebemos que os funcionários estão inseridos numa instituição de trabalho que na verdade gera ciência e conhecimento. Na maior parte das vezes eles adquirem ciência e conhecimento por outros veículos (mídia, TV, jornal). Num certo sentido os funcionários estão do lado da informação sem se beneficiar dela. Trabalham a favor da ciência e da educação e não se privilegiam disso tudo por um lado. Por outro, existe também uma tentativa dos servidores compreende-



SR. DINO, homenageado

rem o seu papel na geração desse conhecimento. Por exemplo, aqui temos hoje nossos funcionários que lidam com os biotérios, preparam animais para as pesquisas que são apresentadas. Na verdade, isso dignifica o trabalho do próprio servidor, então ele se beneficia da informação que ajuda a gerar, e que o ajuda a compreender a importância do que está sendo gerado numa universidade pública federal. E num terceiro momento nos aproxima pessoalmente dos servidores."

O nome do Seminário foi escolhido pelos funcionários em homenagem a Deuzedino, que trabalhou durante muitos anos lavando vidros. "Sua passagem foi um marco para nosso departamento e para essa universidade. Uma pessoa de um nível de dedicação altíssimo. Ele tinha as características marcantes do cidadão brasileiro, veio do interior, trabalhava na roça, entrou na universidade e começou do zero mesmo pois na roça não havia como contar seu tempo de serviço anterior. Bem-humorado, muito popular, com inserção social na sua comunidade. Uma vez por ano vem aqui, veio nas primeiras edições e no evento comemorativo em sua homenagem", complementa Mário Cardoso.

Nas próximas edições do Jornal do SINTUFRJ publicaremos mais informações sobre o tema e receitas, como as preparadas pela bióloga Mônica Freire Martinez que também é uma das coordenadoras do seminário, com os ingredientes do coquetel anticâncer.

NOVA PIRÂMIDE ALIMENTAR o novo conceito de alimentação saudável (Walter C. Willett)

